



## Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

### BOLETIM Nº 3 / 2009

*Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur*

## NOVEDADES LEGISLATIVAS

### ARGENTINA

#### POLÍTICAS

#### VARIAS

#### FRUTICULTURA

Resolución 109/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Régimen transitorio de excepción para pequeños y medianos productores que acondicionan fruta con destino al mercado interno. Boletín Oficial del 13-02-2009

#### GANADERIA OVINA

Resolución 77/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Régimen para la recuperación de la ganadería ovina. Facultase a la autoridad de aplicación a brindar ayuda a los productores de ganado ovino. Boletín Oficial del 13-02-2009

#### OREGANO

Resolución 76/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Apruébase el protocolo de calidad para orégano argentino. Boletín Oficial del 16-02-2009

#### EXPORTACION DE MANI

Resolución 81/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Inclúyense a las operaciones de exportación de "grana de maní" o "maní tostado" dentro del régimen vigente previsto por la Resolución Nº 1169/04. Boletín Oficial del 16-02-2009

#### INVERSIONES PARA BOSQUES CULTIVADOS

Resolución 79/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Dáse por prorrogado el plazo del vencimiento establecido en el último párrafo del artículo 24 del anexo del Decreto Nº 133 de fecha 18 de febrero de 1999, reglamentario de la Ley Nº 25.080 de inversiones para bosques cultivados, para la presentación de los proyectos de planes forestales correspondientes al año 2009, hasta el último día hábil del mes de junio de 2009. Boletín Oficial del 16-02-2009

#### INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE APORTES NO REINTEGRABLES

Resoluciones 1474, 1475, 1476, 1489, 1491, 1493, 1494/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables en el marco de la Resolución Nº 169/2008 del entonces Ministerio de Economía y Producción. Boletín Oficial del 19-02-2009

#### AGROINDUSTRIA E INDUSTRIA ALIMENTARIA

Resolución 132/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Créase el Programa Nacional de Agregado de Valor Destinado a la Agroindustria. Boletín Oficial del 26-02-2009

#### ALIMENTOS ARGENTINOS

Resolución 125/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Apruébase el Protocolo de Calidad para Te Negro Argentino. Boletín Oficial del 26-02-2009

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

### **CEBOLLAS FRESCAS ARGENTINAS**

Resolución 130/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Apruébase el Protocolo de Calidad para Cebollas Frescas Argentinas. Boletín Oficial del 26-02-2009

### **DURAZNOS EN ALMIBAR - CUPO EXPORTABLE**

Resolución 123/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Cupo exportable de duraznos en almibar con destino a los Estados Unidos Mexicanos año 2009. Distribución. Boletín Oficial del 26-02-2009

### **VITIVINICULTURA**

Resolución C 4/2009 - Instituto Nacional de Vitivinicultura (I.N.V.) Implementase un nuevo sistema de conducción de vides denominado "YBM Inta" Boletín Oficial del 23-02-2009

## **BRASIL**

### **PRODUÇÃO DE SEMENTES FLORESTAIS TERÁ IN**

Técnicos do Mapa se reúnem, até sexta-feira (20), para revisar e validar a proposta de Instrução Normativa (IN) para a produção de sementes de espécies florestais. O objetivo da IN é organizar e disciplinar todo o setor que trabalha com a produção e comercialização de sementes florestais. Desde 2005, uma comissão técnica formada por pesquisadores, produtores de sementes florestais, fiscais do ministério e profissionais ligados ao meio ambiente, vem discutindo essa normativa. Informativo Diário - Ano IV - Número 32 - 18/02/2009

### **REGULAMENTOS TÉCNICOS FIXA OS PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE BEBIDAS ALCOOLICAS**

Portaria 45 - 12/02/2009 Submete à Consulta Pública, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa e Anexos, que aprovam os regulamentos técnicos para a fixação dos padrões de identidade e qualidade para as bebidas alcoólicas por mistura: licor, bebida alcoólica mista, batida, caipirinha, bebida alcoólica composta, aperitivo e aguardente composta.  
<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19470>

### **REQUISITOS SANITÁRIOS PARA IMPORTAÇÃO DE TRIPAS DE OVINOS E DE CAPRINOS**

Instrução Normativa Nº 3, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2009 Publicado no Diário Oficial da União de 13/02/2009 , Seção 1 , Página 3 Estabelece os requisitos sanitários para importação de tripas de ovinos e de caprinos, para uso como envoltório de embutidos destinados a alimentação humana, originárias da República Popular da China. <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19469>

### **GUIA ORIENTA INDÚSTRIAS SOBRE ALTERAÇÃO EM NORMAS DE ALIMENTOS**

GUIA DE PROCEDIMENTOS PARA PEDIDOS DE INCLUSÃO E EXTENSÃO DE USO DE ADITIVOS ALIMENTARES E COADJUVANTES DE TECNOLOGIA DE FABRICAÇÃO NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou, em 8/02, guia com orientações e documentos necessários para a realização destes procedimentos pela Agência. Aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia são substâncias adicionadas intencionalmente nos alimentos com finalidades tecnológicas específicas, como, por exemplo, modificar características físicas, químicas ou sensoriais dos alimentos. "No Brasil, um aditivo ou coadjuvante só pode ser utilizado pela indústria alimentícia quando estiver explicitamente definido em legislação própria, com suas respectivas funções, limites máximos e categorias de alimentos permitidas", afirma a gerente geral de Alimentos da Anvisa, Denise Resende. A legislação brasileira sobre o uso de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia é atualizada pela Anvisa de acordo com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. Essa atualização pode ser realizada por iniciativa da própria Anvisa, por acordos no Mercosul, ou por demanda do setor regulado, por meio de pedidos de inclusão e ou de extensão de uso de aditivos alimentares e ou coadjuvantes de tecnologia de fabricação. [http://www.anvisa.gov.br/alimentos/guia\\_pedidos.pdf](http://www.anvisa.gov.br/alimentos/guia_pedidos.pdf)

### **LOGOMARCA DO SISBI É REGULAMENTADA**

Brasília (19.2.2009) - O modelo da logomarca do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi/POA) foi publicado, no Diário

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

Oficial da União, da quarta-feira (18), por meio da Instrução Normativa Nº 2. Dessa forma, produtos como carnes, leite, pescado, ovos e mel, fabricados por estabelecimentos registrados nos serviços de inspeção estadual ou municipal e credenciados pelo sistema, deverão apresentar logotipo no rótulo. Essa marca oferece ao consumidor brasileiro condições de identificar um produto com inspeção estadual, municipal ou do Distrito Federal que pode ser comercializado em todo o território nacional. O Sisbi/POA integra o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), cuja finalidade é padronizar e harmonizar os procedimentos de inspeção, a fim de garantir a inocuidade e segurança alimentar. O município de Crissiumal/RS é o primeiro a aderir ao sistema. Outros 29 municípios e os estados de Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná já solicitaram a adesão e os processos sendo analisados. 19/02/2009 10:10

### **NOVA MEDIDA AUMENTA CRÉDITO PARA AVICULTURA E SUINOCULTURA**

Brasília (19.2.2009) - Atualizar o limite de crédito para os setores de avicultura de corte e de suinocultura, explorados sob regime de parceria. Esse é o objetivo da medida aprovada, hoje(19), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que amplia o limite de custeio para a avicultura de corte de R\$ 24 mil para R\$ 40 mil e, em se tratando de perus e de suinocultura, de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil. "Em decorrência da crise de liquidez internacional, os setores da avicultura e da suinocultura estão entre os que vêm se defrontando com menos recursos para financiamento", assinala o diretor do Departamento de Economia Agrícola do MAPA, Wilson Vaz de Araújo. Ele lembra que os custos de produção também têm aumentado no decorrer das últimas safras, influenciados pela forte demanda de grãos pelos países asiáticos, em franca expansão econômica nos últimos meses. Para evitar o abate de matrizes por causa da baixa demanda de carne suína dentro e fora do Brasil, a medida também determina que recursos de depósitos à vista serão usados na concessão de financiamento de custeio pecuário aos suinocultores. Com o objetivo de promover a estabilidade do setor no País, o CMN, por indicação do Mapa, estabeleceu o limite de crédito de até R\$ 100 mil reais por tomador, em única operação, independente de outros créditos de custeio concedidos com recursos controlados do crédito rural.

### **LOGOMARCA DO SISBI É REGULAMENTADA**

Informativo Diário - Ano IV - Número 35 - 25/02/2009 O consumidor brasileiro agora tem condições de identificar um produto com inspeção estadual, municipal ou do Distrito Federal que pode ser comercializado em todo o País. O modelo da logomarca do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi/POA) foi publicado, no Diário Oficial da União, na quarta-feira (18), por meio da Instrução Normativa nº 2. Dessa forma, produtos como carnes, leite, pescado, ovos e mel, fabricados por estabelecimentos registrados nos serviços de inspeção estadual ou municipal, e credenciados pelo sistema, deverão apresentar logotipo no rótulo. Os estados, o Distrito Federal e os municípios interessados em integrar o Sisbi/POA devem requerer o reconhecimento de equivalência dos seus serviços de inspeção ao Mapa, comprovando que garantem o controle higiênico e sanitário e a qualidade dos produtos de origem animal.

### **POLÍTICAS**

#### **VARIAS**

#### **PORTARIA DISPÕE SOBRE PREÇO MÍNIMO BÁSICO PARA UVA INDUSTRIAL DA SAFRA 2008/2009**

Portaria 101 - 16/02/2009 Dispõe sobre preço mínimo básico para uva industrial da safra 2008/2009

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19478>

#### **PORTARIA DISPÕE SOBRE PRODUTOS PÓ CERÍFERO DE CARNAÚBA, BORRACHA NAT E CASTANHA-DO-BRASIL**

Portaria 103 - 16/02/2009 - Publicado no Diário Oficial da União de 17/02/2009 , Seção 1 , Página 8. Dispõe sobre produtos pó cerífero de carnaúba, borracha natural e Castanha-do-Brasil, com casca: Os produtos pó cerífero de carnaúba e borracha natural poderão ser objeto de operações de Aquisição do Governo Federal (AGF), para a safra 2008/2009, observando os preços e condições operacionais estabelecidos, respectivamente, pelo Decreto no 6.510, de 16 de julho de 2008, e pela Portaria MAPA nº 1.039, de 28 de outubro de 2008. Art. 2º A Castanha-do-Brasil, com casca, na Região Norte, por se tratar de produto de origem extrativa, tem direito à subvenção de que trata o art. 2º, da Lei nº 8.427, de 27 de maio de 1992, observando o preço mínimo e condições operacionais aprovados pelo Decreto nº 6.557, de 8 de setembro de 2008.

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19479>

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

### **REGULAMENTO TÉCNICO DO ARROZ**

Instrução Normativa 6 - 16/02/2009 Publicado no Diário Oficial da União de 17/02/2009 , Seção 1 , Página 3 Aprova o Regulamento Técnico do Arroz, definindo o seu padrão oficial de classificação, com os requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem. <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19480>

### **CONSULTA PÚBLICA - SELO ORGÂNICO**

Esse selo passará a estar presente em todos os produtos orgânicos em que a avaliação da conformidade tenha sido realizada por organismos credenciados pelo MAPA, a partir de 2010. PORTARIA No 104, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2009 - Selo Orgânico (Consulta Pública) [http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/MENU\\_LATERAL/AGRICULTURA\\_PECUARIA/PRODUTOS\\_ORGANICOS/AO\\_PRO\\_ORGANICO/PORTARIA%20NO%20104%2018%2002%202009\\_0.PDF](http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/PAGE/MAPA/MENU_LATERAL/AGRICULTURA_PECUARIA/PRODUTOS_ORGANICOS/AO_PRO_ORGANICO/PORTARIA%20NO%20104%2018%2002%202009_0.PDF) <http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/1/3538090.GIF> A portaria sobre a consulta pública para escolha do selo oficial, que identificará os produtos orgânicos em todo País, foi publicada na edição da quarta-feira (18) do DOU. Os servidores e a sociedade podem participar, até o dia 18 de março, votando em um dos três modelos propostos, pelo e-mail [organicos@agricultura.gov.br](mailto:organicos@agricultura.gov.br). Será escolhido como selo oficial aquele que obtiver o maior número de votos. O selo será obrigatório a partir de janeiro de 2010 e facilitará a identificação de alimentos orgânicos, bem como dará garantia da qualidade do produto e do seu processo de inspeção. Para utilizar o selo, os agricultores deverão se regularizar junto ao Mapa até 28 de dezembro 2009. Com o cadastramento será possível ter os números reais de produtores orgânicos brasileiros, em quais áreas atuam, o que produzem e a quantidade.

## **URUGUAY**

### **GOBIERNO IMPULSARÁ PLAN DE EXPORTACIÓN**

Ante la crisis internacional, el Ministerio de Relaciones Exteriores se planteó como meta para 2009 instrumentar una estrategia de "inteligencia y promoción comercial" y lograr flexibilidad del Mercosur para negociar con terceros países. En la Memoria Anual de la cartera que le fue enviada ayer al Parlamento se señala que se definirá una "estrategia nacional de exportación" -que en 2008 no pudo concretarse- con el fin de "afianzar el acceso a mercados de productos tradicionales, la apertura de mercados para productos no tradicionales y el afianzamiento de las exportaciones de servicios de calidad". Para esto se buscará una "presencia más efectiva" a nivel internacional y se definirán "mercados prioritarios" a partir de la "potencialidad de cada contraparte para la negociación bilateral". También se elaborará un "listado básico de 12 productos no tradicionales y 12 subsectores de servicios" en que se focalizará la estrategia. A esto se sumará la búsqueda de nichos, el mejor aprovechamiento de los tratados logrados y la negociación de nuevos acuerdos de promoción y protección de inversiones. Dentro de la búsqueda de nuevos mercados el INAC se planteó también como meta para 2009 el trabajar "especialmente en (el ingreso de productos a) Corea". Además se establece que "en materia de mantenimiento de mercados se profundizará en el acceso a Estados Unidos".

### **EL MGAP PRESENTÓ PROYECTO CONTRA LA MOSCA DE LA BICHERA**

El ministro Ernesto Agazzi, técnicos de su secretaría de Estado, autoridades del gobierno y diplomáticos, asistieron a la presentación del proyecto en la Agropecuaria local. El plan consiste -explicó Ricardo Pérez Rama, director de Sanidad Animal- en soltar desde el aire en la zona delimitada, que abarca 30 kilómetros a ambos lados de la frontera y 100 kms de largo, con la ciudad de Artigas como epicentro, unos 200 millones de moscas estériles. La tarea se cumple en dos vuelos diarios cuatro días a la semana, donde por vuelo se tiran 1.500 cajas, a razón de 10 cajas por minuto, distribuyéndose unas 4.000 moscas por milla cuadrada. La operación de dispersión durará entre 9 y 16 semanas. Estos insectos, al fecundarse con los silvestres, pondrán huevos estériles que irán disminuyendo rápidamente el número de gusanos barrenadores que son depositados en las heridas de los animales. Este mecanismo se aplica en el norte de América desde 1955, donde ha permitido erradicar la bichera en países como Estados Unidos, México y parte de Centro-américa.

### **MODIFICACIÓN DEL REGLAMENTO BROMATOLÓGICO NACIONAL**

A partir del Decreto Nº 94/009 del 16/02/2009 se incorpora al Reglamento Bromatológico Nacional el artículo 17.2.20 en la Sección 2 – Aceites- del Capítulo 17 –Alimentos Grasos-, el cual quedara redactado de la siguiente manera: "17.2.20. Aceite de semilla de zapallo, es el que se obtiene a partir de las semillas de zapallo, variedad Curcubita Pepo Styriaca y sus características físicas y químicas, como su composición en ácidos grasos

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

que responde a las tablas que se visualizan en el Decreto.

### **SE FIJA EL PRECIO MÍNIMO PARA LA COSECHA 2009 DE UVA**

A través del Decreto Nº 95/009 del 16/02/2009 se fija el siguiente precio mínimo para las uvas cosecha 2009 con destino a vinificación: a) variedades Tannat y Merlot \$7,50 el kilo, IVA incluido. b) Variedad Moscatel de Hamburgo en \$ 7,00 el kilo, IVA incluido. Para las variedades antes referidas, los precios regirán para las uvas que posean una riqueza glucométrica correspondiente al 10<sup>o</sup>5% en volumen de alcohol a producir.

### **SE ESTABLECEN MEDIDAS ORIENTADAS A DISMINUIR LA INFLACIÓN**

A partir de la Ley Nº 18.465 del 11/02/2009 se faculta al Poder Ejecutivo a fijar en 0% el IVA aplicable a las enajenaciones de frutas y hortalizas, así como a las importaciones de estos bienes. Plazo 120 días desde la promulgación de la presente Ley con posibilidad de una prórroga de 120 días más por una sola vez. Asimismo, se exonera de dicho tributo las enajenaciones de carne picada de origen vacuno congelada envasada al vacío si se produce en el establecimiento de faena y es remitido al consumo debidamente individualizado. Válido por un plazo de 120 días contados a partir del 1º de febrero de 2009. Podrá ser prorrogado por única vez por otros 120 días. En el artículo 3 agrega que compete a la Unidad Centralizada de Adquisiciones la importación y adquisición de alimentos por cuenta y orden de personas jurídicas de derecho privado, con autorización del Poder Ejecutivo, actuando el Presidente de la República en acuerdo con el MEF y siempre que existan dificultades de escasez y/o altos precios, que impliquen problemas de abastecimiento a la población.

### **MGAP - POLÍTICAS ESPECIALES PARA FORTALECER A PRODUCTORES FAMILIARES**

Políticas diferenciadas, como respuesta a la diferencia existente entre situaciones, la del sector empresarial, y la de los productores familiares. Situaciones diferentes, sometidas a reglas de desarrollo claramente distintas. Realidad que -en la fundamentación del Gobierno- justifica que se destinen medidas de apoyo específico a los productores familiares, indicó el Ministro Agazzi. El Gobierno lleva adelante políticas diferenciadas en materia de políticas agrarias, considerando la diferencia que existe entre la realidad del sector empresarial y la realidad de los productores familiares. En tanto el sector empresarial cuenta con determinado capital y toma sus decisiones, tiene expectativa de determinado nivel de producción y mide los riesgos, compra seguros y hace reservas de agua porque tiene capital para hacerlo, el productor pequeño vive en la tierra con su familia y trabaja produciendo. Normalmente no tiene una estructura empresarial. Su decisión es producir lo máximo posible, con los elementos que cuenta, que son la mano de obra familiar y la tierra. Por estos motivos, el Gobierno aplica políticas diferenciales y trata diferente a las empresas y a los productores, explicó en conferencia de prensa el Ministro de Ganadería, Ernesto Agazzi.

### **GOBIERNO ANUNCIÓ MEDIDAS DE APOYO FINANCIERO A PRODUCTORES LECHEROS**

El Gobierno presentó iniciativas en favor de remitentes productores de hasta 1.500 litros de leche diarios, se trata de apoyo financiero parcialmente reembolsable, asistencia crediticia y exoneración parcial en el consumo de energía eléctrica. Se totaliza así en 33 las medidas para atenuar los efectos de la crisis internacional y la sequía. El anuncio se realizó en conferencia de prensa por parte de autoridades del MGAP, el MEF y la CND. Durante 2008, Uruguay exportó productos lácteos por 430 millones de dólares, lo que incluye miles de personas trabajando en el campo, fábricas, logísticas y exportaciones. En este último tiempo confluyeron dos factores, uno derivado de la crisis económica internacional que ha llevado a que los precios de la leche al productor cayeran de 43 centavos de dólar en junio de 2008 a 20 centavos de dólar en enero del 2009. Por otra parte, la crisis climática y la intensa sequía que ha modificado los presupuestos alimentarios de las unidades de producción, trajo como consecuencia una menor producción de leche. La entrada de leche a las plantas, en enero de 2009 fue un 13% inferior a la de diciembre del año 2008. De enero a enero, la caída fue de un 3%. En el último mes, de diciembre a enero del 2009, fue más grave que otros años por la situación de la sequía.

### **SÍNTESIS DE MEDIDAS RELACIONADAS CON LA SEQUÍA**

Las medidas que se detallan en el documento adjunto del Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca (MGAP), consisten en apoyo económico y en créditos. El apoyo económico se traduce en un subsidio parcial por cada litro de leche producida. Para los productores de hasta 500 litros de leche por día, se subsidia el 90 % del apoyo económico. El pdf de medidas se actualizará todos los lunes en la página de Presidencia. Actualizado al 25/02/2009. Hoy van 33 medidas. Puede acceder al pdf en la siguiente dirección

### **COMISIÓN ANALIZARÁ CAMBIOS PRODUCTIVOS**

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

El MGAP y el MVOTMA empezarán a desarrollar los "aspectos vinculados a cambios en el modelo productivo del país", dijeron fuentes de gobierno. La idea es "crear algún grupo de trabajo interinstitucional de estrategias productivas", comentaron las fuentes. A fines de enero, el presidente Tabaré Vázquez dijo que ante el déficit hídrico por efecto del cambio climático, el gobierno replanteará la forma de producción y en corto plazo presentará una propuesta global. "Hay que redefinir y ajustar qué cultivos, qué formas de producir, qué medidas hay y adoptarlas todas", indicó en esa oportunidad. Los funcionarios señalaron que el ámbito a crearse será para un "nivel de reflexión técnico-político" que puede "enfrentar y proponer temas para una nueva etapa" de desarrollo del país. De hecho, en el llamado gabinete productivo (que integran los ministerios de Ganadería, Economía, Industria, Trabajo, Turismo y la Oficina de Planeamiento y Presupuesto) está planteado discutir en la próxima reunión "el nuevo enfoque productivo del país", dijeron las fuentes. La próxima reunión del gabinete será en un mes.

### **IVA A LAS ENAJENACIONES DE FRUTAS Y VERDURAS 0%**

A través del Decreto N° 90/009 del 16/02/2009 se fija en 0% la alícuota del IVA aplicable a las enajenaciones de naranjas, manzanas, papas, boniatos, cebollas, zanahorias, ajos, morrones, zapallos y zapallitos. El impuesto incluido en las adquisiciones de bienes y servicios destinados a integrar el costo de las referidas operaciones será devuelto mediante el tratamiento aplicable a las exportaciones. Se exoneran también las importaciones de estos bienes. El presente decreto regirá desde el 17 de febrero hasta el 31 de mayo de 2009.

## **NOVEDADES INSTITUCIONALES**

### **CHILE**

#### **SUBSECRETARIO DE AGRICULTURA DESTACÓ INSTALACIÓN DE SEDE DE IICA EN VALDIVIA**

El Representante Gonzalo González sostuvo una reunión con el Subsecretario de Agricultura chileno, para tratar los pormenores de la instalación de la nueva sede del IICA en la Región de Los Ríos. La llegada del Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura a Valdivia ha causado gran interés no sólo en las instituciones académicas relacionadas con el agro, sino también entre las autoridades del Ministerio de Agricultura del país. Es por ello que el Subsecretario, Reinaldo Ruiz, destacó que la nueva sede del Instituto ayudará a fortalecer el trabajo que realiza la cartera del agro en la Región de Los Ríos. "La apertura de esta nueva sede es inédita y contribuirá a fortalecer el trabajo del Minagri en tareas conjuntas como la elaboración de estudios, creación de estadísticas para la nueva región, facilitar el intercambio docente y prestar apoyo al trabajo de las seremías en la formulación de políticas orientadas a un mayor desarrollo rural", sostuvo Ruiz. El Representante Gonzalo González, informó que el principal objeto de esta sede, que comenzará a funcionar a fines de marzo en dependencias de la Universidad Austral en Valdivia, es promocionar el bienestar de la población rural de la zona.

#### **IICA PARTICIPA EN XIV CONFERENCIA IBEROAMERICANA DE MINISTROS Y RESPONSABLES DE JUVENTUD**

Con el propósito de trabajar temas relacionados con el desarrollo de la juventud rural, el IICA Chile participó de este importante encuentro desarrollado en Santiago, convocado por la Organización Iberoamericana de Juventud, OIJ. El objetivo del IICA es generar espacios de diálogo con autoridades vinculadas a los Ministerios e Institutos de Juventud en Iberoamérica y Representantes de organismos internacionales que trabajan en estos temas, generándose un compromiso para aunar voluntades y trabajar en instancias de cooperación referidas a la Juventud Rural en Chile. Organizada por el Gobierno de Chile, a través del Instituto Nacional de la Juventud, la XIV Conferencia Iberoamericana de Ministros y Responsables de Juventud, tuvo como propósito analizar y debatir en torno a dos temáticas de real trascendencia para la juventud iberoamericana: la participación y la institucionalidad juvenil, pilares fundamentales para relevar el rol protagónico de los jóvenes en nuestra región.

### **PARAGUAY**

#### **PARAGUAY BUSCA CAMBIAR MATRIZ DEL SECTOR ENERGÍA**

Paraguay busca introducir modificaciones a su matriz energética, con una alta oferta de biomasa (recursos naturales no renovables). Durante un taller organizado por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), expertos nacionales y de organismos internacionales desarrollaron una propuesta de acción de mediano y largo plazo sobre agroenergía. El encuentro derivó en la conformación de un grupo

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

multisectorial, el encargado de elaborar la propuesta. El documento será remitido al Viceministerio de Agricultura, para dar el acompañamiento oficial. La intención del capítulo sobre agroenergía apunta al objetivo de desarrollar y transferir conocimientos y tecnologías que contribuyan para la producción sustentable de la agroenergía y el uso racional de la energía renovable. Del taller participaron el director de Biocombustible del IICA, Frederique Abreu, el representante del IICA en Paraguay, Alex Barril García, además de autoridades, expertos y empresarios paraguayos.

### **PARAGUAY BUSCA CAMBIAR MATRIZ DEL SECTOR ENERGÍA**

Paraguay busca introducir modificaciones a su matriz energética, con una alta oferta de biomasa (recursos naturales no renovables). Durante un taller organizado por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), expertos nacionales y de organismos internacionales desarrollaron una propuesta de acción de mediano y largo plazo sobre agroenergía. El encuentro derivó en la conformación de un grupo multisectorial, el encargado de elaborar la propuesta. El documento será remitido al Viceministerio de Agricultura, para dar el acompañamiento oficial. La intención del capítulo sobre agroenergía apunta al objetivo de desarrollar y transferir conocimientos y tecnologías que contribuyan para la producción sustentable de la agroenergía y el uso racional de la energía renovable. Del taller participaron el director de Biocombustible del IICA, Frederique Abreu, el representante del IICA en Paraguay, Alex Barril García, además de autoridades, expertos y empresarios paraguayos.

### **PARAGUAY BUSCA CAMBIAR MATRIZ DEL SECTOR ENERGÍA**

Paraguay busca introducir modificaciones a su matriz energética, con una alta oferta de biomasa (recursos naturales no renovables). Durante un taller organizado por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), expertos nacionales y de organismos internacionales desarrollaron una propuesta de acción de mediano y largo plazo sobre agroenergía. El encuentro derivó en la conformación de un grupo multisectorial, el encargado de elaborar la propuesta. El documento será remitido al Viceministerio de Agricultura, para dar el acompañamiento oficial. La intención del capítulo sobre agroenergía apunta al objetivo de desarrollar y transferir conocimientos y tecnologías que contribuyan para la producción sustentable de la agroenergía y el uso racional de la energía renovable. Del taller participaron el director de Biocombustible del IICA, Frederique Abreu, el representante del IICA en Paraguay, Alex Barril García, además de autoridades, expertos y empresarios paraguayos.

### **PERSPECTIVAS SOBRE PRODUCCIÓN ORGÁNICA SE DISCUTIERON EN EL IICA**

La estrategia nacional para impulsar la agricultura orgánica no tiene en este momento un presupuesto, informó el viceministro de Agricultura, Ing. Agr. Henry Moriya. El técnico participó en la víspera en una reunión organizada por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) con todos los autores de la cadena de la agricultura orgánica y agroecológica. Comentó que el objetivo del encuentro fue discutir la manera de implementar la estrategia nacional de agricultura orgánica y agroecológica, la cual es una iniciativa conjunta entre la ONG Alter Vida, el IICA y el Ministerio de Agricultura y Ganadería. Dio a entender que el MAG está buscando destinar recursos para impulsar la agricultura orgánica, en el marco de la agricultura familiar campesina. “La agricultura orgánica tiene múltiples ventajas, tanto para los consumidores, para el ambiente, como para los productores, porque las cosechas orgánicas son sanas, inocuas al no utilizar agroquímicos, no crean riesgos de intoxicaciones, respetan la naturaleza, etc.”, destacó Moriya. La convocatoria fue presidida por el representante del IICA en Paraguay, Dr. Alex Barril García, y el viceministro de Agricultura del MAG, Ing. Agr. Henry Moriya. En contrapartida, la Ing. Agr. Hebe González y el Ing. Agr. Víctor Benítez representaron a Alter Vida.

### **VISITA DEL GONZALO GONZALÉZ, DIRECTORI REGIONAL SUR DEL IICA**

El Dr. Gonzalo González, Director de Operaciones Regionales e Integración del IICA, y Representante del IICA en Chile visitó nuestro país con el objetivo de entrevistarse con las principales autoridades del sector público, específicamente del Ministerio de Agricultura y Ganadería. En este aspecto el día martes 17 de febrero fue recibido por el Ministro de esa cartera, Cándido Vera Bejarano y por los Ministros de Agricultura, Henry Moriya y de Ganadería Armín Hamann. Ya en horas de la tarde se reunió con autoridades de la Asociación Rural del Paraguay, ARP. En todas estuvo acompañado por el Representante del IICA en Paraguay, Dr. Alex Barril García y su antecesor, Ing. Agr. Roberto Casás.

## **URUGUAY**

### **“DESAFIO CAMBIO CLIMATICO” - 4 APORTES PARA UN SOLO PAÍS**

La Jornada Técnica se realizará el martes 10 de marzo de 17 a 20 hs en la Sala de convenciones del CCIF (Cupos limitados). La entrada libre por

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

inscripción, abierto a productores, empresarios, estudiantes, docentes, profesionales de todas las áreas. Los Panelistas: Walter Baethgen (Univ. de Columbia), Guillermo Villa (empresario), Pablo Carrasco (empresario) y Mario García (INIA). Invitan IICA e IMF, Apoyan: Diario El País, CCIF, Almacén Rural, CUP, ISUSA, SANCOR Seguros. Si desea inscribirse ingrese en la siguiente dirección <http://www.iica.org.uy/online/eventos/>

### **COYUNTURA AGROPECUARIA - SEGUROS AGROPECUARIOS**

En Coyuntura Agropecuaria los invitamos a leer el documento sobre SEGURO AGROPECUARIO: Poderosa herramienta para gobiernos y agricultores, de David Hatch, Representante del IICA en Estados Unidos. Si desea acceder al documento ingrese a <http://www.iica.org.uy/online/coyuntura.asp>

### **PLANIFICACIÓN ESTRATÉGICA DEL SECTOR BIOTECNOLÓGICO EN LA REGIÓN**

La Oficina de IICA en Uruguay, por encargo del Programa BIOTECH, será responsable durante el año 2009 de la organización de un proceso de planificación estratégica del sector biotecnológico en el MERCOSUR. BIOTECH es una iniciativa del MERCOSUR, financiada con recursos de la Unión Europea y los países miembros. La metodología a aplicar incluye la participación de representantes de los sectores gubernamental, académico y privado de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay en una serie de talleres nacionales y regionales, como resultado de los cuales se elaborará una propuesta de estrategia regional para el desarrollo biotecnológico en los sectores de agro, industria y salud. La Oficina de IICA en Uruguay coordina la organización de este proceso, que involucrará además a las oficinas de IICA en los demás países de la Región. Esta iniciativa da continuidad a un proceso que, también con la colaboración de IICA y PROCISUR, se había desarrollado en el 2008 en el marco del mismo Programa BIOTECH, y que culminó con el apoyo a cinco proyectos de desarrollo biotecnológico en los sectores de ganadería de carne, forestación, oleaginosos y avicultura.

### **OPP SELECCIONA PROYECTO PARA SALTO, TACUAREMBÓ, RIVERA Y TACUAREMBÓ**

El Programa Uruguay Integra de la Oficina de Planeamiento y Presupuesto (OPP) dio a conocer los resultados de la segunda convocatoria a Gobiernos Municipales para la presentación de perfiles de proyecto de desarrollo. Resultaron seleccionadas 14 propuestas de los diferentes departamentos. Uno de los seleccionados fue el Perfil de Proyecto de Desarrollo territorial del eje norte entre rutas 4 y 5, presentado por las Intendencias de Salto, Paysandú, Rivera y Tacuarembó y con la participación de IICA, UTE, DIPRODE, IPA y MIDES como socios. El perfil presentado busca impulsar la ejecución de acciones coordinadas de desarrollo en uno de los territorios más olvidados del país, en base a un trabajo conjunto de las Intendencias y los organismos mencionados. En los próximos días los representantes de las instituciones mencionadas continuarán trabajando en la formulación del proyecto a nivel de detalle, el que deberá ser presentado antes del 13 de marzo a OPP para su evaluación.

### **VISITA DE PASANTES CHILENOS A ALADI**

Como parte de las iniciativas del IICA para que estudiantes de la Carrera de Administración Pública de la Universidad de Santiago de Chile (USACH) realicen una práctica profesional en diversos organismos en Uruguay, el pasado viernes 6 de febrero se realizó una visita técnica a las oficinas de ALADI. Allí se les explicó la importancia y el rol de esta Asociación en pro del comercio latinoamericano. Esa semana también realizaron una visita oficial a la Embajada de Chile.

## **PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN**

### **BRASIL**

#### **MINAS VAI PRODUIZIR O AZEITE BRASILEIRO**

De país importador de 100% do que consome, o Brasil pode se tornar, em uma década, autossuficiente na produção de azeitonas e de azeite. A previsão é da Fazenda Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em Maria da Fé, o município mais frio de Minas. Oliveiras plantadas nas ruas e praças são o símbolo dessa aposta que pode revitalizar a economia do município. Na fazenda, há um ano, foi feita oficialmente a primeira extração de azeite do País - alguns produtores do Rio Grande do Sul já fizeram o mesmo, mas no Uruguai -, comprovando que, apesar de haver diferenças de clima e de solo em relação às principais áreas de produção no mundo, como Espanha e Portugal, aqui também é possível cultivar as autênticas oliveiras. FIM DE CICLO: O acontecimento também fecha um ciclo de pesquisas que datam quatro

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

décadas e que começa a atrair produtores, interessados em suprir um mercado que consome por ano 60 mil toneladas de azeitona e 35 mil de azeite de oliva, segundo a Associação Brasileira de Produtores, Importadores e Comerciantes de Azeite de Oliveira (Oliva). O pomar da Fazenda Experimental de Maria da Fé tem 400 árvores adultas (recentemente foram plantadas mais mil), com produção de 1 tonelada de azeitonas/ano. São 37 variedades, destacando-se a grapollo, para azeite, e a ascolana, para azeitonas de mesa. João Carlos de Faria 18/02/2009

### **PARAGUAY**

#### **ALGODÓN REGISTRARÁ UNA GRAN MERMA**

En la zafra 1990/1991, la producción del "oro blanco" alcanzó 240.000 toneladas. La producción de fibra de algodón se reduciría casi 20 veces en la presente zafra, en consideración a las cifras registradas en los últimos años. Para la presente campaña se estima una producción de 13 mil toneladas de fibra, cuando en la campaña algodонера 1990/1991, se registró una producción de más de 240 mil toneladas de fibra del otrora "oro blanco". La producción de fibra, sufre una reducción año a año, según el registro histórico. En la presente zafra, según los productores e industriales, es la sequía, la razón por la cual se tuvieron pérdidas importantes en el sector productivo, pero sin duda alguna el algodón dejó de ser un rubro rentable para el productor, por ende la retracción es gradual en este rubro. Para esta campaña agrícola, solamente se estima una producción de 40 mil toneladas de algodón en rama, con ello la fibra de algodón también reduciría su producción. Los precios registrados en finca para los productores es insuficiente para cubrir los costos de producción, ya que se demandó de unos 800 mil guaraníes para la compra de insumos. Con el rendimiento obtenido de apenas 800 kilos por hectárea, el pequeño productor apenas cubrirá sus costos de producción, según informó José Luis Rolón, presidente de la Cámara Algodonera Paraguaya (Cadelpa).

#### **PRECIO DE SÉSAMO BAJÓ EN 400% PARA PRODUCTORES**

El precio de sésamo descendió en un 400%, en consideración a la zafra anterior, según experimentan los productores en el campo. Además, los propios técnicos del Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) confirmaron que los precios del producto se redujeron de forma importante, incluso causando la desilusión de muchos pequeños productores considerando la enorme expectativa percibida a principio de la siembra, ya que en la pasada campaña se registraron precios por encima de los 11 mil guaraníes por kilo. En la actualidad se registran precios entre los 2.500 a 2.800 guaraníes por kilo, según un reporte de técnicos del MAG, que se hallan realizando trabajos de evaluación para determinar el impacto de la sequía en este rubro oleaginoso. La situación de las pérdidas de los productores a causa de la extrema sequía, acompañada de la presencia de enfermedades en la producción actual, ocasionó una merma del 45% en la producción de la oleaginoso, pero se suma otro factor que no estaba en los planes de los pequeños productores, que es la caída de los precios en porcentajes tan elevados que no se esperaban.

#### **LA META DEL KA'A HE'Ê ES 12 MIL HA.**

La meta de la stevia o ka'a he'ê es alcanzar una superficie de 12 mil hectáreas para el 2013, según la Red de Inversiones y Exportaciones (Rediex). Paraguay es un referente mundial de la stevia, pero el desafío es aumentar el cultivo para el 2013 a 12 mil hectáreas, acompañado del aumento de las exportaciones de los derivados del ka'a he'ê con la incorporación de valor agregado desde el proceso primario hasta el industrial, según el documento. La inversión directa necesaria ronda US\$ 40.000.000.

#### **CULTIVO DE TRIGO BAJARÁ Y AUMENTARÁ EL DE LA SOJA**

El maíz, principal cultivo, es más caro de producir y experimenta caída en la demanda. La siembra de trigo en los Estados Unidos, el principal exportador del grano, puede caer en 2,5 millones de hectáreas este año debido a que los productores se inclinan por la soja, dijo LMC International. "La producción de trigo de este año podría ser mucho menor", dijo Simon Bentley, jefe de granos de LMC, en una entrevista realizada en una conferencia en Singapur. "Si se tiene en cuenta el nivel de existencias y la reducción de la superficie cultivada, el rendimiento podría experimentar una conmoción. Se puede pasar con bastante rapidez del pesimismo al optimismo". La superficie cultivada de soja puede aumentar en 2 millones de hectáreas, dado que el maíz, el principal cultivo de los Estados Unidos, resulta más caro de producir y experimenta una caída de la demanda, dijo Bentley. Japón dijo que comprará 117.000 toneladas a los Estados Unidos, Canadá y Australia, la menor cantidad en tres meses. Pakistán eliminó los planes de comprar 250.000 toneladas a los Estados Unidos luego de recibir una sola oferta. Se estima que la siembra de trigo de invierno en los Estados Unidos será de 17,04 millones de hectáreas, menos que los 18,7 millones de hectáreas de la siembra anterior, dijo el Departamento de

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

Agricultura de los Estados Unidos (USDA por su sigla en inglés) el 10 de febrero.

### **NUEVA REVISIÓN EN EL AGRO**

Los técnicos retoman esta semana las visitas a los cultivos de renta de época, en especial de la agricultura mecanizada, que compone el complejo sojero. Edgar Mayeregger, de la Unidad de Gestión de Riesgo (UGR) de Agricultura, destacó que esta segunda gira permitirá para la próxima semana una mejor proyección de la soja, sobre todo para evaluar las acciones de las últimas lluvias. "Esperemos que en forma positiva para los rendimientos", refirió. Destacó que existe cosecha en el campo en este momento, lo que permitiría arrojar datos de primera mano. "Siempre comparamos la información con lo que le llamamos 'romaneo', lo que llega al silo del productor, tomamos esa información como dato y usamos toda esa gama de datos al final para tener una media estimada. Que en este caso ya va a ser el rendimiento real de lo que se esta cosechando en las siembras intermedias", refirió. Adelantó que el lunes o el martes se convoca a una reunión para consolidar toda la información y generar el informe correspondiente. Se mantiene el mismo trayecto: San Pedro, Canindeyú, Alto Paraná, Itapúa y Caaguazú.

### **EL TÁRTAGO ARRANCA SU ZAFRA 2009**

La primera colecta del tártago de este año comienza en la zona de Arroyos y Esteros, departamento de Cordillera, según un informativo de Agricultura. La siembra del rubro conocido en guaraní como mbaysyvo es una alternativa para la renta del pequeño productor. Además puede complementar a otros cultivos, como la stevia o ka'a he'ê, el sésamo, la caña de azúcar y otros. Es la experiencia de la cooperativa Manduvirá, de Arroyos y Esteros. En la zona se siembran unas 50 hectáreas del rubro, que aglutina a unos 70 productores de Arroyos y Esteros, Primero de Marzo y 25 de Diciembre. Las semillas provee la empresa internacional WS Lloyd, que tiene una fábrica en Villeta (Central), informó el presidente de la cooperativa, Luis Darío Ruiz Díaz. La cosecha se inició, hay diferencia de precio, dependiendo si las semillas son con o sin cáscaras. "Adquirimos una máquina para romper la cáscara y se pueda limpiar la semilla. Tiene mejor precio", refirió. El valor de referencia es de 1.800 G/kg en finca. Se empaca y se remite a la planta de Villeta, con el reembolso al instante, comentó Ruiz Díaz.

## **URUGUAY**

### **CRECEN EXPECTATIVAS EN ZAFRA AGRÍCOLA**

Las últimas lluvias ocurridas en casi toda el área agrícola del país han reactivado el ánimo de los productores, ya que los cultivos de verano sembrados en forma más tardía presentan un interesante potencial de recuperación. Esta recuperación podrá concretarse en la medida que continúe lloviendo en las próximas semanas. Distinto ha sido el panorama para los cultivos sembrados en forma temprana, que absorbieron durante prácticamente todo el ciclo condiciones de stress hídrico. En este sentido, los pocos maíces que han quedado con destino a cosecha están dando rindes entre 2.500 y 4.000 kilos por hectárea, que si bien son magros en términos históricos no resultan tan negativos con referencias de precios actuales que llegan a US\$ 200 la tonelada. Está claro que en las zonas del sur más afectadas por la sequía la historia del maíz finalizó antes, ya sea pastoreado o picado para forraje. Por su parte, algunas cosechas de girasol están mostrando resultados interesantes, en un cultivo que resiste mejor la falta de agua. Para la soja, si bien no ha comenzado la cosecha, se aguarda una reducción importante en los rindes de las siembras más tempranas y de ciclos más cortos, que presentan una menor capacidad de recuperación.

### **SOJAS Y LOS MAÍCES TEMPRANOS FUERON AFECTADOS POR SEQUÍA**

La DIEA/MGAP estimó que se plantaron 836 mil hectáreas con cultivos de verano, lo que marca una reducción de casi 80.000 hectáreas respecto a la intención de siembra reportada en diciembre de 2008. Acumulando las áreas de soja, girasol, maíz de primera y sorgo de primera, el área sembrada alcanza el 91% de la intención de siembra original. Según el relevamiento oficial, porcentualmente, las mayores reducciones de las áreas se registraron en los cultivos de soja y de girasol. Por un lado, en el maíz, el plan de siembra se cumplió casi totalmente, pero en sorgo granífero la siembra definitiva se ubicó un 2% por encima de lo estimado a diciembre de 2008. La sequía no sólo ocasionó que los agricultores modificaran sus planes de siembra, también tuvo una fuerte incidencia sobre el desarrollo de los cultivos. En ese sentido, la DIEA estimó que, en el caso del maíz, sólo el 21% del área sembrada se encontraba en buen estado y el 70% se calificó con estado regular; el maíz era el cultivo que registraba el mayor avance durante las siembras de prima-vera. Seguramente, fueron las siembras tempranas las más afectadas por la sequía. Por su parte, el sorgo es el cultivo que se mostró un mejor estado, con casi el 60% del área calificada como buena, tras el relevamiento oficial.

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

### **FALTA DE GANADO APURA EL USO DEL ENGORDE A CORRAL**

La sequía impulsó a engordar más ganado a corral que otros años. Empresarios y operadores del sector se juegan a que, en los próximos meses, la demanda superará la oferta y los precios de la hacienda subirán más. "En este momento hay mucho más animales encerrados en los feed lot (engordes a corral) y pienso que se llegará este año a los 200.000 vacunos", sostuvo Álvaro Ferrés, gerente de la Asociación Uruguaya de Productores de Carne Intensiva (AUPCIN). Habitualmente las empresas nucleadas en AUPCIN engordan entre 65.000 y 70.000 bovinos al año. No hay que olvidarse que hay varias empresas frigoríficas de gran porte que tienen feed lot propios, como una alternativa para abastecerse de animales bien terminados al momento de faenarlos. "Los que estamos encerrando hoy, estamos jugados a que el precio del ganado gordo suba, los valores tienen que ir al alza", aseguró Ferrés. La demanda por carne bovina procedente de feed lot, existe, es real y siempre va a existir, aseguró el entrevistado.

## **MISCELANEAS**

### **ARGENTINA**

#### **QUEDÓ OFICIALIZADO EL PROGRAMA DE AGREGADO DE VALOR**

La Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos oficializó el Programa Nacional de Agregado de Valor (Valorar) que estará a cargo de la Subsecretaría de Agroindustria y Mercados y cuyo objetivo es articular estratégicamente diversas herramientas con que cuenta la SAGPyA con el fin de potenciar y maximizar los productos y servicios diferenciados provenientes de las distintas cadenas agroindustriales. El programa tiene por instrumentos para el sector agroindustrial los programas de Producción Orgánica (proDAO); Gestión de la Calidad y Diferenciación de Alimentos (Procal); Sello de Calidad "Alimentos Argentinos; Denominación de Origen e Indicaciones Geográficas (DO e IG); Promoción de Exportaciones de Alimentos con Alto Valor (Proargex); Información Estratégica para las Pymes Alimentarias (RedIPA) Programa de Promoción y Desarrollo de Proyectos Agroindustriales y Turismo Rural (Pronatur).

#### **BALANCE LÁCTEO 2008**

Según indica el balance lácteo elaborado por la SAGPyA, en 2008 la producción fue de 10.030 millones de litros, lo que implica una suba de 5% respecto al año anterior, en el que se registraron 9.527 millones de lt. En total se consumieron 7.998 millones de lt, un 3,5% más que en 2007. En cuanto a las exportaciones, en 2008 se comercializaron 1.921 millones de lt por un valor de 1.064 millones de dólares, un 12% más en volumen y un 43% más en valor respecto de 2007. Las ventas externas de leche en polvo crecieron un 20% en volumen respecto de 2007 y 41% en valor. Cabe destacar que en 2004 el volumen comercializado de este producto ocupaba aproximadamente el 80% del total exportado, mientras que ahora representa solo el 40%, lo que indica una mayor diversificación de la matriz productiva.

#### **REFORMULACION DE LAS ESTRUCTURAS INFERIORES DE LA SAGPYA**

A través de la Resolución 35/2009 del Ministerio de Producción se aprobó las aperturas estructurales inferiores de la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos de dicho Ministerio. Así la Dirección Nacional de Agroindustria contará con tres direcciones: Dirección de Promoción de la Competitividad y Valor Agregado, tiene por objeto: asistir en las políticas y proponer estrategias y acciones, articulando con otras áreas competentes, para asegurar la calidad, la promoción del valor agregado y la diferenciación de productos, industrializados o no. Dirección de industria Alimentaria y Agroindustrias, su objetivo es: estudiar la estructura y el funcionamiento de la industria alimentaria y las agroindustrias, identificando y caracterizando a los actores y procesos y a las relaciones técnicas y económicas entre los distintos agentes de las funciones básicas y de apoyo, en permanente articulación con otras áreas competentes. Dirección de Agroenergía, las acciones contempladas serán: elaborar, coordinar y ejecutar proyectos y acciones para asegurar que el desarrollo de los biocombustibles sea funcional al interés nacional, sectorial y de las economías regionales. Boletín N° 65 Dirección Nacional de Alimentos de la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos, Febrero de 2009

#### **EXPORTACIONES DE MIEL Y TE**

Apícola: Durante el período enero - diciembre de 2008, se exportaron 68.9 mil toneladas de miel, por un monto de 177.9 millones de dólares FOB. Significa una baja del 14.2% en volumen, y un alza del 32.8% en el valor en relación al mismo período del año anterior. El principal destino continúa

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

siendo Alemania seguido por EE.UU. e Italia. Té: Durante diciembre 2008 se exportaron 6.089,9 toneladas de té, por un valor de 6,2 millones de dólares FOB y con un precio promedio de exportación de 1.021,5 U\$S FOB/ton. En términos anuales, las ventas a mercados externos muestran crecimiento sostenido del volumen, del valor y del precio promedio de exportación desde el año 2003. Boletín Nº 65 Dirección Nacional de Alimentos de la Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos, Febrero de 2009

### **BRASIL**

#### **TÉCNICOS SÃO TREINADOS PARA VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA**

Técnicos do Mapa e da Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas receberam, na última semana, treinamento para participação na 1ª etapa de 2009 da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa. Os participantes conferiram os avanços, metas e desafios para erradicação da doença, além das medidas de controle de trânsito de animais e preenchimento de guias de trânsito. Aprenderam também a utilizar novas tecnologias, como o GPS e softwares, para localizar propriedades e rebanhos no Estado. Intercom MAPA Informativo Diário - Ano IV - Número 31 - 17/02/2009

#### **ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CURSO INTRODUTÓRIO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL**

As inscrições para o Curso Introdutório de Propriedade Intelectual e Inovação no Agronegócio, promovido pelo Mapa em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) estarão abertas de 17/02/2009 até 16 de março. Este é o primeiro, de uma série de formação continuada na modalidade de ensino a distância, ofertados a partir deste ano. O curso visa sensibilizar e atualizar profissionais que atuam no espaço temático da inovação e da propriedade intelectual, em suas aplicações para o agronegócio. Seu conteúdo abrangerá os conceitos, legislações e assuntos relacionados ao tema como patentes de invenção, desenho industrial, marcas, indicação geográfica de produtos agropecuários e proteção de cultivares. Ao todo serão oferecidas mil vagas para todo o território nacional. As inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.sead.ufsc.br/mapa/>. A conclusão deste curso é pré-requisito para participação nos demais cursos a distância a serem oferecidos pelo Ministério nesta temática. A previsão é que as aulas comecem no mês de maio. Mais informações, escrever para: [mapa@sead.ufsc.br](mailto:mapa@sead.ufsc.br) Intercom MAPA Informativo Diário - Ano IV - Número 30 - 16/02/2009

#### **PRESIDENTE VISITA PROJETO DO PAA DA CONAB**

Moradores do Assentamento Rosário na Agrovila Canudos, em Ceará - Mirim, região metropolitana de Natal/RN, receberam a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nessa sexta-feira (13). Ele foi conhecer projetos de sustentabilidade rural bem sucedidos, como o pólo da tilápia em viveiros, os cultivos de 15 hectares de mamão e 7,5 hectares de banana, além de sorgo e pinhão manso. A banana tem parte de sua produção comercializada pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), executado pela Conab. Informativo Diário - Ano IV - Número 30 - 16/02/2009

#### **MONILÍASE DO CACAUEIRO TEM CARTA DE INTENÇÕES**

O 2º Encontro de Trabalho sobre Monilíase do Cacaueiro, promovido pela Ceplac em Ilhéus/BA, terminou no dia 12/02 com a divulgação da "Carta de Intenções" assinada por representantes das instituições participantes. O documento vai subsidiar o Plano de Contingência da Monilíase do Cacaueiro, que substituirá o elaborado em 2007. Durante o encontro houve consenso da necessidade da realização de pesquisas com países amazônicos em relação à praga, para conter o seu avanço. Informativo Diário - Ano IV - Número 30 - 16/02/2009

#### **FISCAIS SÃO TREINADOS NA OPERAÇÃO "OTAN MS"**

A Operação Tríplice Aliança Nacional, conhecida com "OTAN MS", realizada em conjunto pela Superintendência Federal de Agricultura de Mato Grosso do Sul (SFA/MS) e a Coordenação-Geral da Qualidade Vegetal do Mapa, treina, até o dia 20/02, fiscais agropecuários das SFAs do Distrito Federal e Alagoas. A finalidade é capacitá-los em estratégias de fiscalização utilizando a Unidade Volante da Qualidade Vegetal. Única no País, a unidade móvel para o serviço de fiscalização é conhecida como "Van-Derléia". Informativo Diário - Ano IV - Número 32 - 18/02/2009

#### **EMBRAPA FIRMA PARCEIRA COM INSTITUTO DA VENEZUELA**

Uma parceria entre a Embrapa e o Instituto Nacional de Investigación Agrícola (Inia), da Venezuela, foi firmada nessa semana. A idéia da parceria é promover um intercâmbio entre os pesquisadores e criar um mercado externo experimental com o Inia, já que a Venezuela importa 75% dos

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

alimentos consumidos no País. Seis áreas foram priorizadas: sementes de grãos, sementes de forrageiras, sanidade animal, bovinos, frangos e agricultura familiar. Informativo Diário - Ano IV - Número 29 - 13/02/2009

### **MAPA REALIZA CURSO SOBRE GESTÃO ESTRATÉGICA NA ANEEL**

O uso do Balanced Scorecard (BSC), como instrumento de gestão da estratégia, e a experiência do Mapa foram apresentados no curso para servidores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), realizado na última semana. As aulas foram ministradas pelo servidor Luciano Martins dos Santos, especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, da Coordenação de Modernização Institucional do Ministério. "O curso foi fundamental para que nossos servidores conhecessem a metodologia e seus benefícios", disse Anna Flávia Franco, da Aneel. Informativo Diário - Ano IV - Número 28 - 12/02/2009

### **ESGOTO E DEJETOS VIRAM ENERGIA**

O projeto de instalação de um biodigestor na Escola Técnica Estadual (Etec) Astor de Mattos Carvalho, de Cabrália Paulista (SP), mostra que é possível tratar esgoto sanitário doméstico juntamente com dejetos de criações comerciais, como suínos e aves. O biodigestor está em funcionamento há pouco mais de um ano e os resultados mostram que o processo elimina quase 100% dos coliformes fecais dos dejetos. "A ideia é validar um sistema para o tratamento de esgoto de pequenas comunidades rurais", diz o pesquisador Wilson Tadeu Lopes da Silva, da Embrapa Instrumentação Agropecuária, que coordena o projeto. Segundo ele, apesar de a Embrapa trabalhar com biodigestores há algum tempo, esta é a primeira experiência com dois tipos de dejetos tratados conjuntamente. A proposta, diz, era saber se é possível trabalhar com ambos ao mesmo tempo, do ponto de vista da qualidade de eficiência do processo de saneamento. Por isso, a pesquisa avaliou a qualidade do material que entra e do que sai do biodigestor. "Concluimos que houve redução de coliformes fecais no produto final de 99,99%. O tratamento é muito eficiente". A Etec tem um plantel de 50 suínos e os dejetos eram um problema, diz o diretor, Lourenço Magnoni Júnior. O biogás está sendo usado para substituir o gás (GLP) da cozinha do colégio. "Reduzimos o gasto de 180 quilos de gás para 90 quilos por mês", diz. AGRÍCOLA 18/02/2009

### **PRODUTORES RURAIS TERÃO BENEFÍCIO TRIBUTÁRIO**

A Câmara dos Deputados concluiu, ontem, a votação da Medida Provisória 447, uma das diversas editadas no contexto de combate à crise financeira e de crédito. O texto-base da medida - que estende o prazo de recolhimento de tributos federais para dar folga de caixa estimada em R\$ 21 bilhões às empresas - já tinha sido aprovado na semana passada, mantendo a versão original proposta pelo governo. Ontem, porém, na votação dos destaques, a base governista não se uniu e os partidos de oposição conseguiram apoio suficiente para aprovar duas alterações rejeitadas nas negociações com o governo, ampliando os benefícios da norma. A MP agora será apreciada pelos senadores. Prevalecendo no Senado, a emenda devolverá ao setor de agronegócios a isenção da taxa do Fundo de Apoio ao Trabalhador Rural (Funrural) sobre sementes, embriões e outros produtos submetidos a processos de melhoria genética. Segundo o líder do DEM, deputado Ronaldo Caiado (GO), a isenção dessa taxa, que hoje é de 2,2% sobre o preço de comercialização, vigorou por 19 anos, até janeiro de 2008, quando foi revogada por uma MP anterior, já transformada em lei. Para ele, o resgate do benefício é importante para estimular pesquisas de melhoria genética, contribuem significativamente com redução de custos, aumento de produtividade e de competitividade dos produtos agropecuários brasileiros. POLÍTICA 18/02/2009

### **ENTRAM EM VIGOR MEDIDAS PARA APOIAR UVA E PRODUTOS DO EXTRATIVISMO**

Brasília (17.2.2009) - O preço mínimo de R\$ 0,46/ kg para a uva industrial, que serve como base para as operações de Empréstimo do Governo Federal (EGF) durante a safra 2008/2009, entra em vigor nesta terça-feira (17) com a publicação da Portaria 101, no Diário Oficial da União (DOU). A medida, que havia sido aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 29 de janeiro, sob indicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), aplica-se às regiões Sul, Sudeste e Nordeste. O pó cerífero de carnaúba e a borracha natural estão, a partir de hoje, incluídos nas operações de Aquisição do Governo Federal (AGF) para a região Norte, conforme determina a portaria 103 também publicada no DOU. A mesma portaria determina que a castanha-do-brasil, com casca, passará a contar com subvenção do governo federal para equalização de preços. O preço mínimo desse produto passa a ser R\$ 52,49 por hectolitro. Confira a íntegra das portarias: Nº 101 - Preço mínimo básico para uva industrial safra 2008/2009 em: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19478> Nº 103 - Pó cerífero de carnaúba, borracha natural e castanha-do-brasil, com casca. Em:

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=19479>

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

### **CÂMARA SETORIAL CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA DISCUTIR POLÍTICA DE PREÇO DA BORRACHA**

Discutir mecanismos de políticas públicas para os preços mínimos. Essa é a meta do grupo de trabalho criado, em 17/02, pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural. Participam do comitê, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Secretaria de Política Agrícola (SPA) e representantes de indústrias e produtores. De acordo com o presidente da Câmara Setorial, Marcello Tounillon Ramos, essa ação será a oportunidade para capacitar produtores e usineiros e aperfeiçoar os mecanismos para o setor. “Com isso, os produtores terão os custos fixos abrangidos pelo preço de venda”, enfatizou. O diretor de Programa da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), Helinton Rocha, apresentou as ações desenvolvidas pelo segmento e ressaltou as parcerias e convênios que podem ser firmados com o setor de heveicultura. “A nossa meta é que sejam firmadas 1,6 mil parcerias institucionais neste ano e desenvolvidos editais trimestrais que poderão abranger ações na área de borracha natural. Tudo dependerá do recurso pretendido” A produção brasileira é de cerca de 110 mil toneladas de borracha/ano. O País importa 2/3 das 320 mil toneladas que consome, principalmente de países como Tailândia, Indonésia e Malásia. O maior produtor é o estado de São Paulo, responsável por 60%, além de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

### **CÂMARA SETORIAL APRESENTA PROPOSTA DO SETOR TRITÍCOLA PARA PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO 2009/**

Produtores e representantes da indústria de trigo entregaram proposta para o Plano Agrícola e Pecuário 2009/2010, durante a 22ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno na quarta-feira (18). Entre as solicitações da cadeia produtiva estão o reajuste do preço mínimo em 25%, passando de R\$ 500 para R\$ 600 por tonelada, e o aumento de subsídios ao prêmio do seguro agrícola de 70% para 75%, com a adoção de cobertura mínima de 70% da produtividade média histórica dos produtos ou de órgão oficial estadual. O diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento da Secretaria de Política Agrícola (SPA) do MAPA, José Maria dos Anjos, afirmou “Uma vez que a Conab apresente a sugestão, faremos uma discussão interna e com o Ministério da Fazenda para, então, apresentar a proposta de preço mínimo ao Conselho Monetário Nacional (CMN)”. Crise - A safra mundial de trigo fechou o ano com 680 milhões de toneladas, 70 milhões a mais que na safra anterior. No entanto, a crise financeira mundial preocupa o setor, que tem o desafio de aumentar a produção este ano. Representantes da indústria concordaram com a posição do setor produtivo. Atualmente, o trigo importado de Países do Mercosul não tem sobretaxa e o produto oriundo de nações fora do bloco é sobretaxado em 10%. 18/02/2009 19:04

### **LÍBIA QUER INVESTIR NA AGRICULTURA BRASILEIRA**

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, recebeu na quarta-feira (18), o vice-primeiro-ministro da Líbia, Imbarek Ashamikh, que lidera delegação com representantes de várias áreas do País. O vice-primeiro-ministro declarou que a Líbia quer investir US\$ 500 milhões em negócios na América do Sul e que vai aplicar parte desses recursos no Brasil, principalmente no setor agropecuário. Ashamikh afirmou que o governo daquele país quer investir na cooperação com o Brasil nas áreas de melhoramento genético animal e vegetal, além de biocombustíveis. Durante a reunião, Stephanes demonstrou que o Brasil está aberto aos investimentos em tecnologia agropecuária de interesse do governo líbio. Stephanes e Ashamikh querem firmar acordo bilateral na área de sanidade animal e vegetal, a ser formalizado pelo Ministério das Relações Exteriores. Brasília (18.2.2009)

### **COOPERATIVISMO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2009**

Brasília (18.2.2009) - A integração das cooperativas no Mercosul e o reforço na intercooperação para acesso aos mercados em 2009 foram defendidos pelo secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Márcio Portocarrero, no painel Interlocação Institucional para o Fortalecimento do Cooperativismo. No encontro, realizado em Brasília, na quarta-feira (18), foram discutidos os principais desafios do cooperativismo para este ano. Portocarrero ressaltou a importância de investir na capacitação de jovens cooperativistas, estimular a equidade entre homens e mulheres, fortalecer o cooperativismo nas regiões Norte e Nordeste e incentivar a produção acadêmica do setor. O agronegócio responde por 36,3% das exportações brasileiras e as cooperativas participam com 2%. Para aumentar este percentual, estão previstos programas de profissionalização da gestão cooperativista, cooperação técnica e difusão tecnológica, além de agroindustrialização e financiamento de cooperativas. Entre os destaques do cooperativismo no período de 2003 a 2008, estão 30 mil jovens capacitados, 25 mil mulheres beneficiadas no programa CooperGênero e 71% dos investimentos do setor em capacitação técnica e gerencial para associações e cooperativas.

### **VII CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

A Soc. Brasileira de Sistemas Agroflorestais – SBSAF, a EMBRAPA e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – EMATER/DF anunciam o 7º Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais - VII CBSAF, a ser realizado em Brasília, entre os dias 22 a 26 junho de 2009, com o tema “Diálogo e Integração de Saberes em Sistemas Agroflorestais para Sociedades Sustentáveis”. O VII CBSAF será um evento inovador e um marco de referência na promoção do diálogo entre os saberes científico e popular sobre sustentabilidade do uso da terra. Sistematizando e divulgando conhecimentos, não só da área acadêmica-científica, mas também aqueles gerados pelas experiências empíricas dos agricultores, e promovendo espaços e momentos de intercâmbio entre estas diferentes categorias de saber, o VII CBSAF pretende contribuir à construção de novos paradigmas que promovam o avanço do conhecimento científico e de sua aplicação no setor produtivo em prol da sustentabilidade sócio-econômica e ambiental. Dentro da realidade de um país de escala continental, principalmente tropical, multicultural e pluriétnico, o momento histórico exige o encontro de alternativas de uso da terra que contemplem não só a geração de renda como também a manutenção e recuperação dos recursos para a vida no lugar e no contexto planetário. Mais informações <http://www22.sede.embrapa.br/snt/viicbsaf>

### **REGIÃO DA CALHA DO RIO AMAZONAS RECEBE VACINAÇÃO OFICIAL CONTRA FEBRE AFTOSA**

Brasília (20.2.2009) - Uma ação diferenciada e essencial para a ampliação da área livre de febre aftosa no Brasil acontece, pela segunda vez, na região da calha do rio Amazonas. Até 31 de março, a vacinação oficial contra febre aftosa será realizada em 12 municípios. A estimativa é que sejam imunizados cerca de 500 mil bovinos e bubalinos em mais de oito mil propriedades, que serão ainda, recadastradas e georreferenciadas, permitindo o mapeamento da região. O período escolhido coincide com o início da cheia do rio Amazonas, que permite acesso a todas as propriedades da região e facilita o manejo dos rebanhos. Recursos humanos e financeiros - Participam do trabalho 200 profissionais, entre técnicos do MAPA, da Codesav, dos órgãos parceiros e dos serviços veterinários de estados colaboradores, como Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Pernambuco, Paraíba, Amapá, Espírito Santo, Maranhão e Rio Grande do Sul. Histórico - A última ocorrência de febre aftosa na região Norte foi registrada na região da calha do rio Amazonas, em setembro de 2004. Na ocasião, o vírus tipo C foi isolado em quatro propriedades de Careiro da Várzea/AM. “Essa estratégia, alicerçada na estruturação do serviço de defesa sanitária animal, permitirá avançar para a erradicação da doença no estado”, destacou a coordenadora do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, Francianne Assis.

### **BRASIL É O TERCEIRO MAIOR PAÍS COM ÁREAS DESTINADAS À PLANTAÇÃO DE ORGÂNICOS**

Brasília (19.2.2009) - O Brasil é o 3º maior país com áreas destinadas plantação de orgânicos: 1,8 milhões de hectares. A informação é da Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica International. A pesquisa foi divulgada pelos organizadores da BioFach 2009, em Nuremberg, na Alemanha, e considerada a mais importante feira de produtos orgânicos do mundo. Em termos de área cultivada com orgânicos, o Brasil só perde para a Austrália (12 milhões de hectares) e para a Argentina (2,8 milhões de hectares). Para Ming Liu, coordenador executivo do Organics Brasil, programa criado para promover produtos orgânicos brasileiros no mercado internacional, o resultado da pesquisa é positivo pois o país começa a ser visto como mais que um fornecedor de matéria-prima. Para Liu, a BioFach, que reúne cerca de 120 países até o domingo (22), é uma boa oportunidade de fechar negócios e de saber como o setor está enxergando a atual crise mundial. A Organics Brasil foi criada em 2005 por meio de uma parceria entre a organização não-governamental paraense Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD), a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Desenvolvimento (Apex) e Federação das Indústrias do Paraná. Hoje, o programa concentra 71 empresas nacionais de orgânicos sob a marca única Organics Brasil. (Agência Brasil)

### **MAIS R\$ 700 MILHÕES PARA O PRODECOOP**

Brasília (19.2.2009) - A linha de financiamento, que leva mais R\$ 700 milhões para operações no âmbito do Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), pode agora ser operacionalizada. Foi publicada, nessa quarta-feira (18), no Diário Oficial da União a portaria No 40 do Ministério da Fazenda, que estipula a vigência dessa linha de financiamento, cujo objetivo é levar mais capital de giro para as cooperativas. Com esse aporte, R\$ 1,7 bilhão serão destinados, no total, ao financiamento de operações no âmbito do programa implementado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

### **CONAB CONCLUI DOAÇÃO DE ARROZ PARA PAÍSES DO CARIBE**

Brasília (19.2.2009) - A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) concluiu, em tempo recorde, a doação de 45 mil toneladas de arroz para países da América Central e Caribe, atingidos por catástrofes climáticas no final do ano passado. A operação faz parte do programa de ajuda

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

humanitária internacional, do qual o Brasil participa, e segue orientação da Medida Provisória 444/2008. A entrega também prevê a doação de leite em pó, sementes de hortaliças e feijão, além de 330 mil sacos para empacotamento. A última remessa de alimentos seguiu nessa quinta-feira (19), do Porto de Rio Grande/RS, com 15 mil toneladas de arroz para o Haiti e 10 mil para Honduras. A iniciativa contou com o apoio do governo da Espanha no transporte marítimo dos produtos. (Lis Weingärtner, com informações de Tânia Araújo/Conab)

### **MAPA PROMOVE AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NA MAIOR FEIRA DE ALIMENTOS DO ORIENTE MÉDIO**

Brasília (20.2.2009) - Pela segunda vez, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) participa da maior feira de alimentos do Oriente Médio, a Gulfood. O evento acontece de 23 a 26 de fevereiro em Dubai (Emirados Árabes Unidos). Em parceria com a Câmara de Comércio Árabe Brasileira, a equipe do Mapa estará acompanhada de 14 empresas do setor e associações de produtores e exportadores. O pavilhão com produtos nacionais tem objetivo de apresentar o agronegócio brasileiro a possíveis parceiros comerciais do Oriente Médio. Os visitantes poderão encontrar lácteos, café, ovos, água de coco, mel, biscoitos, doces e confeitos, além de carnes, milho e frutas. "A participação em feiras e missões comerciais dá oportunidade para as empresas encontrarem novos clientes em diferentes países e, com isso, intensificarem suas exportações", ressaltou o diretor de Promoção Internacional do Agronegócio do Mapa, Eduardo Sampaio. Exportações - Em 2008, o Brasil exportou para os Emirados Árabes Unidos US\$ 763,9 milhões. As carnes estão em primeiro lugar na pauta do comércio com aquele país, alcançando US\$ 473,4 milhões. Desse total, a carne de frango foi a mais vendida, com US\$ 377,7 milhões. O açúcar também merece destaque. No ano passado, gerou receita de US\$ 171,6 milhões.

### **EMBRAPA MOSTRA PRAGA DO MILHO EM MANUAL**

Um manual sobre as pragas do milho e seus principais agentes de controle biológico foi lançado esta semana pelas unidades da Embrapa Milho e Sorgo e Informação Tecnológica. Com muitas ilustrações e de fácil manuseio, a publicação mostra insetos em suas diferentes fases e os danos que causam. O exemplar pode ser adquirido a 14 reais na Livraria Embrapa, por meio do endereço eletrônico vendas@sct.embrapa.br Informativo Diário - Ano IV - Número 34 - 20/02/2009

## **PARAGUAY**

### **DESPLOME DE EXPORTACIONES Y PRECIOS SACUDE LA ECONOMÍA**

Los números oficiales revelan cómo la crisis económica global impactó en la economía local, cuyos indicadores se vienen desplomando desde mediados de 2008. Los datos oficiales del Banco Central del Paraguay (BCP) sobre la evolución de la economía en los últimos 12 meses revelan el impacto dramático que ha tenido la crisis económica global en el mercado paraguayo. Los números son particularmente alarmantes en lo que hace al precio de los principales rubros de exportación. La soja, que alcanzó un pico notable de 555 dólares por tonelada en julio pasado, fue cayendo hasta cerrar en apenas 319 dólares para finales de diciembre. El nivel de importancia de la producción de los granos en la economía del país se refleja en los totales exportados (medidos en dinero) que pasaron de poco más de 500 millones de dólares en el 2003, a más de 1.500 millones de dólares el año pasado. Y ERA EL ORO BLANCO. Por otra parte, el algodón, que para fines de 2004 registraba ventas externas totales por más de 110 millones de dólares, se desplomó a solo 19,2 millones para diciembre pasado. Para peor, el precio de la fibra cayó de 1.732 dólares la tonelada que se pagaba hasta marzo del año pasado a los 984 dólares por tonelada correspondientes a la cotización de fines de diciembre.

### **RECURSOS PARA AGRO, EN ABRIL**

El ministro de Hacienda, Dionisio Borda, reiteró que en abril tendrán definidos los recursos que son necesarios para refinanciar los créditos del sector productivo para tomar una determinación. Sostuvo que los fondos disponibles actualmente son 50 millones de dólares para levantar la cosecha, dinero que ya fue concedido por el BCP como adelanto de corto plazo y será repasado a la AFD para canalizar en el sistema financiero. Por otro lado, indicó que el Gobierno de Taiwán aún no respondió a la solicitud efectuada por el Ministerio de Hacienda, de otorgar un año más de gracia para no pagar este año los vencimientos de los denominados "bonos chinos", emitidos por valor de 400 millones de dólares en 1999. Informó que continúan esperando una respuesta positiva, teniendo en cuenta que el pago a ser realizado este año es 53 millones de dólares y el Estado necesita fondos para enfrentar la crisis financiera internacional. El primer vencimiento de enero aún no se pagó, esperando que Taiwán acepte diferir el vencimiento.

### **CENSO RURAL, PARA MARZO**

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

Para el mes de marzo quedó finalmente la conclusión del censo agropecuario nacional que el Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) había previsto para diciembre pasado. El titular de estadísticas del MAG, Ing. Agr. Edgardo Núñez, informó que se está finalizando el proceso de validación y análisis, con lo que se prevé que para finales de marzo se empezará a socializar la información del censo agropecuario nacional. Núñez adelantó que las informaciones preliminares indican que hay una cantidad estimada de 290 mil fincas agropecuarias, en esta segunda etapa de levantamiento se censaron alrededor de 8 mil fincas con un aproximado de 9 millones de hectáreas de área de tierra destinada a las actividades agropecuarias. Otra fuente confirmó que un experto de la Comunidad Europea controlará la calidad del proceso censal.

### **NOMBRAN A BONZI EN SENA VE**

El presidente Fernando Lugo dispuso un cambio en la estructura gubernamental. Resolvió nombrar al Ing. Marcos Bonzi en la presidencia del Servicio Nacional de Calidad y Sanidad Vegetal y de Semillas (SENAVE). Reemplaza en este cargo al Ing. Luis Llano Imas. El relevo se confirmó a través del Decreto 1.531, publicado en la página web de la Presidencia. El funcionario tiene una dilatada experiencia en el sector agropecuario. Es ingeniero agrónomo y trabajó en el sector privado. El gobierno de Fernando Lugo le designó como encargado del SENAVE en Itapúa.

### **PÉRDIDAS POR LA SEQUÍA POTENCIAN AL SEGURO AGRÍCOLA Y DEMANDA CRECE 30%**

Una fuerte demanda de pólizas de seguro agrícola se generó tras las pérdidas que sufrieron los productores a causa de la sequía y granizadas, tanto en cultivos de soja como en el maíz zafrña. De un 5%, ahora se tiene un 30% de nuevas solicitudes, según reveló el agente de seguros Marcelo Torcida. Informó que zonas sojeras, en las que en circunstancias normales se producen cerca de 3.500 kilogramos por hectárea, ahora por la sequía solo obtuvieron entre 500 y 650 kilogramos por hectárea, es decir, técnicamente cero. El empresario informó que en lo que respecta a su firma, tras las pérdidas por sequía y eventos aislados de granizadas, unos 180 productores estarían cobrando pólizas por un monto total de US\$ 10 millones en indemnizaciones. Cuantificó que su empresa tiene la cobertura de unas 100.000 hectáreas. Agregó que existen otras dos empresas locales que trabajan en el rubro agrícola, con lo que se completarían en total unas 250.000 hectáreas de cultivo aseguradas en la campaña 2008/9. Más adelante informó que hace 25 años que viene trabajando en impulsar el seguro agrícola. "Manejo un plan de seguro agrícola que está hecho a través de Aseguradora Paraguaya SA y que está reasegurado en varias firmas muy grandes, de nivel mundial, como Munich Re, Scor, XL, Mapfre y Paris Re", acotó.

### **RUSIA VOLVIÓ A ADQUIRIR GRAN VOLUMEN DE CARNE PARAGUAYA**

Rusia demuestra síntomas de recuperación de su economía y aumenta su demanda de la carne paraguaya, según se percibe en el registro del Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (Senacsa). La Federación Rusa adquirió productos en un volumen de 92% superior al mismo periodo del mes anterior. Rusia compró 1.500 toneladas en los primeros 13 días del segundo mes del año. En el mismo periodo del mes de enero se registró una exportación de tan solo 117 toneladas. Hasta el momento, el que fuera el principal mercado de la carne paraguaya, durante los dos últimos años, adquirió un total de 2,8 mil toneladas, lo que permitió un ingreso de divisas al país de 6,1 millones de dólares. Estas cifras registradas colocan nuevamente a Rusia como uno de los principales mercados del producto de la carne vacuna nacional, ya que ocupa el segundo lugar de países de destino en importancia, por volumen exportado. En el primer lugar permanece Chile, con una exportación, hasta el momento de 5,7 mil toneladas, con un ingreso de 17 millones de dólares. Esto representa que el mercado trasandino registró un incremento del 90%, con relación al mismo periodo del mes anterior. Posteriormente le siguen Venezuela, Angola, Vietnam y Brasil

## **URUGUAY**

### **GOBIERNO AHORRÓ US\$ 16 MILLONES EN ALIMENTOS**

El gobierno, a través de la Unidad Centralizada de Adquisiciones, se ahorró US\$ 16,4 millones en 2008 en la compra de alimentos, ya que logró precios menores a los minoristas por adquirir en grandes volúmenes. El año pasado los ahorros fueron incluso superiores a los que se habían producido en 2007 y que sumaban US\$ 15,3 millones, según el informe de gestión del organismo publicado en su página web. Los mayores ahorros se dieron por la leche en polvo que llegaron a US\$ 10,7 millones mientras que en 2007 habían sumado US\$ 10,6 millones. Luego le siguió la carne en donde el ahorro estimado llegó a los US\$ 2,1 millones (había sido US\$ 1,5 millones en 2007) y la harina en que se gastó US\$ 1 millón menos que si las compras se hubiesen hecho a precios de mercados minorista. La leche fluida fue el único producto por el cual se generaron menores ahorros

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

(-70% a los de 2007 pese a que la cantidad adquirida pasó de 3,1 millones de litros a 5,4 millones. En 2008 el gobierno compró más leche larga vida y fluida, fideos y harina. Por el contrario adquirió menos volúmenes de carne, azúcar, arroz y aceite.

### **SIMPLIFICARÁN TRÁMITES PARA APERTURA DE EMPRESAS**

Un equipo interinstitucional está abocado a simplificar los trámites que se exigen para abrir una empresa, con el objetivo de que a mediados de 2010, la apertura se pueda hacer por vía informática de un día para el otro, adelantó el subdirector de la OPP, Conrado Ramos. La simplificación de trámites para abrir un negocio necesita de la aprobación o modificación de algunas leyes. Actualmente para comenzar un negocio en Uruguay se demoran 44 días promedio y se exigen 11 procedimientos, según el informe Doing Business del Banco Mundial. En ese ítem el país se ubica en el lugar 120 de 181 evaluados. Con la simplificación de trámites se logra escalar posiciones en el indicador y mejorar el clima de negocios, señaló Ramos. Técnicos de OPP, el Ministerio de Economía, la Dirección General Impositiva, el Banco de Previsión Social y la Agencia para el Desarrollo del Gobierno de Gestión Electrónica y la Sociedad de la Información y del Conocimiento finalizaron el diagnóstico y elaboran el plan de implementación. El subdirector de OPP explicó que "hay habilitaciones" que se solicitan que "ya están simplificadas". De todas maneras, es consciente de que hará falta "mucho voluntad política" para llegar al ideal de que la apertura de una empresa se haga de un día para el otro por Internet.

### **SE HICIERON POCOS NEGOCIOS CÁRNICOS EN FERIA DE RUSIA**

Los operadores privados concretaron algunos negocios en la feria Prodexpo, que se desarrolla hasta hoy en Rusia, pero el mercado está complicado por la devaluación de la moneda local y los precios no ayudan. Hasta que el año pasado se desató la crisis económica mundial, la Federación Rusa era el principal mercado para las carnes y menudencias uruguayas. Hoy la realidad es otra y por más que las empresas cárnicas y el propio gobierno quieren marcar una mayor presencia con los commodities uruguayos en la Federación Rusa, la realidad es que nuestras carnes quedaron fuera de mercado por un problema de precios. "No es que la carne esté cara o esté barata, el problema es la desvalorización de la moneda rusa (cada dólar cuesta 37,50 rublos). El rublo está perdiendo valor y los consumidores no pueden pagar los precios de la carne", aseguró Sami Ragi, principal de la empresa Mirasco International Food Merchants (Mirasco Meat). Encima se suma otro problema: la pérdida del crédito que sufren los importadores rusos. "Hay una gran incertidumbre con el cobro de la mercadería", advirtió el operador uruguayo, aclarando a la vez que se hicieron algunos negocios. De todos modos se hacen negocios de mantenimiento.

### **VITIVINICULTURA BUSCA CRECIMIENTO**

Los sectores vitivinícolas de Uruguay y Argentina se encuentran analizando el diseño de un plan estratégico para el Mercosur, como forma de potenciar las posibilidades de crecimiento en la región, limando las asperezas comerciales entre ambos países. Para ello, se llevó a cabo ayer en la sede del MGAP una reunión en la que participaron por Uruguay el titular de esa cartera, Ernesto Agazzi, el presidente del INAVI, Ricardo Calvo y el director de la Unidad de Asuntos Internacionales del MGAP, Mario Piacenza. Por Argentina, estuvieron presentes el subsecretario de Agroindustria y Mercados Agropecuarios, Ruben Patroilleau, el representante de la Cancillería, Leandro Constantino, el presidente del Instituto Nacional de Vitivinicultura, Guillermo García, y el gerente de Fiscalización de este instituto, Kevin Caillet Bois. Calvo dijo que lo que se busca a corto plazo es intercambiar ideas en torno a los problemas estructurales a nivel de la región en materia de comercialización. Estos problemas -según Calvo- son típicos de la comercialización entre privados y en ese sentido el sector público debe dar certezas para que esto se desarrolle con normalidad. Según el titular de Inavi, las diferencias competitivas entre ambos países generan reclamos por parte de actores privados que entienden que pueden verse afectados en sus negocios.

### **PRECIOS DE EXPORTACIÓN BAJAN A LOS NIVELES DE UN AÑO ATRÁS**

Los precios de exportación de los productos uruguayos volvieron a caer en diciembre (-5,4%) por cuarto mes consecutivo, aunque en el acumulado de 2008 aumentaron 6,3%. Según el Índice de Precios de Exportación (IPE) industrial que releva la CIU, si se compara el valor de diciembre con el de agosto (cuando alcanzó el máximo de la serie), la caída es de 18%. Previa a diciembre, el IPE había mostrado caídas de 6,5% en noviembre, de 6,1% en octubre y de 1,6% en septiembre. Pese a estas bajas que se produjeron en los últimos meses del año pasado, los precios de exportación industriales todavía están en los niveles de comienzos de 2008. En tanto, el incremento de los precios industriales de exportación en 2008 (de 6,3%) es menor al que se registró en 2007 -cuando habían aumentado 17,5% y - y al de 2006 -cuando crecieron 8,1%-.

## **Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**

resaltar, sin embargo, la similitud en el crecimiento interanual del IPE industrial respecto al de la agrupación de Alimentos, bebidas y tabaco (que subieron 65 en 2008) lo cual responde al gran peso de esta agrupación en las exportaciones totales de la industria". Afirma que "si se excluyera esta agrupación del análisis, las conclusiones anteriores cambiarían drásticamente ya que los precios de exportación de las cuatro agrupaciones sectoriales restantes mostraron un mayor dinamismo en 2008 que en el año anterior".

### **EVENTOS**

#### **ARGENTINA**

##### **EXPOAGRO 2009**

Del 4 al 7 de marzo en V. Constitución, Theobald, Provincia de Santa Fe se llevará a cabo la mega muestra EXPOAGRO. La muestra contará con la presencia de numerosas empresas agropecuarias, exposiciones de maquinarias y un ciclo de conferencias.

#### **URUGUAY**

##### **TURISMO RURAL – REUNIÓN DE VALIDACIÓN**

Se realizó reunión de análisis y validación del documento sobre Turismo Rural elaborado por la consultora Lic. Maren Mackinnon y supervisado por la Cra. Alejandra Bentancur y el DAT. Adrián Sánchez. Al mismo asistieron representantes de las siguientes instituciones: Ministerio de Turismo, DINAMA/MVTOMA, SUTUR, Hostería Estancia La Paz, SUTUR, Cámara Uruguaya de Turismo, Asociación de Hoteles y Restaurantes del Uruguay, Restos al Sur, La Vigna, EcoTours Uruguay, FCA/UDE, PPD/PNUD, UCUDAL, RENARE/MGAP y Aves del Uruguay. La propuesta elaborada por el IICA que próximamente será dada a conocer, recibió un fuerte respaldo por parte de las instituciones participantes.

##### **BUENAS PRACTICAS AGRÍCOLAS - CURSO INTERNACIONAL A DISTANCIA IICA**

Los beneficios asociados al consumo regular de frutas y hortalizas frescas han sido claramente demostrados y fomentados por las autoridades sanitarias y nutricionales internacionales. No obstante, el mayor consumo de estos productos ha sido asociado a un aumento en la proporción de brotes notificados de enfermedades transmitidas por los alimentos cuyo origen puede rastrearse hasta los productos agrícolas frescos. Objetivo general: Proporcionar información científica y práctica de amplia base sobre la producción segura, manipulación almacenamiento y transporte de productos agrícolas frescos. Del 17 de marzo al 9 de mayo de 2009. Organizan: el CECADI (Centro de Capacitación a Distancia – IICA Sede central) y la Oficina del IICA en Uruguay. Metodología: El curso es en metodología a distancia, a través de internet (e – learning). Se desarrollará en la Plataforma e – VIDA (entorno virtual interactivo de aprendizaje para la agricultura). Tutora del curso: Ing. Marcela Ivankovich Guillén. El costo del curso es de U\$S 220., gestionando el registro y el pago antes del 27 de febrero se obtiene una bonificación por inscripción anticipada siendo el costo de U\$S 185. La forma de pago es a través de giro en efectivo por Western Union, solicitar los datos y la ficha de registro a [cursos@iica.org.uy](mailto:cursos@iica.org.uy)